

*PALAVRA ABERTA***Resenha: A B C dos encontros sonoros³⁰****Alan Silus da Cruz Silva³¹**

O livro da professora Marta Catunda é produto resultante da pesquisa de Doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba (SP) – PPGE/ UNISO às 14h do dia 21/05/2013 e lançado sob a forma de e-book pelas Edições Hipótese do Núcleo de Estudos Transdisciplinares: Ensino, Ciência, Cultura e Ambiente – NUTECCA.

A obra de Marta é diferente de todas as outras pesquisas acadêmicas, pois, não estabelece uma linearidade capitular por números (como Capítulo 1, 2 ou 3, por exemplo): a autora divide seu texto em forma de Abecedário, com base no *ABC Frankfurtiano* de Marcos Reigota. Ao longo da obra Catunda justifica a escolha dessa configuração das temáticas abordadas:

A forma redacional da tese é um abecedário (de A a Z) e constitui-se em um encadeamento sonoro/fonético que proporcionou o encontro com conceitos, autores, acontecimentos do cotidiano e da própria vida (biografia), permitindo a fluidez mais próxima do tema do som (Catunda, 2016, p. 13-14).

Além de encontrar uma produção organizada de acordo com as letras do alfabeto moderno, o leitor poderá notar palavras grifadas de acordo com as letras de cada capítulo que de acordo com a autora “no decorrer do texto observar-se-á, [...] palavras [...] negritadas, assim como o procedimento ocorrerá nas demais letras. Durante a leitura, essas palavras negritadas funcionam como

³⁰ CATUNDA, Marta Bastos. *A B C dos Encontros Sonoros: entre cotidianos da educação ambiental*. São Paulo: Edições Hipótese, 2016.

³¹ Escritor, Professor dos Ensinos Básico e Superior, Pesquisador sobre Cultura, Linguagens, Educação e Meio Ambiente. Contato: alan.silus.cruz@gmail.com.

ruído informativo ou barulho, vai depender de cada leitor e a sua interação ou afinidade com o tema.” (CATUNDA, 2016, p. 14).

Marta dividiu os 26 capítulos do livro com as seguintes palavras-chave: A ACOLHIMENTO/AMBIÊNCIA; B BUSCA; C CIDADE; D DINÂMICAS; E ENCONTROS; F FLUXO; G GEOFONIA; H HABITAT; I INVISÍVEL; J JANELA; K KRACJBERG; L LINHAS; M MODULAÇÕES; N NUANCES; O OUVIR/ESCUTAR; P PAISAGENS; Q QUIETUDE; R RUÍDO; S SOMÚSICA; T TEMPO; U UNINDO VERSOS; V VER/OUVIR; W WALDORF; X XADREZ; Y YARA; Z ZOA.

Cada uma das letras remonta a uma atividade memorialística de sua vida como Pesquisadora e Técnica da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, tendo sido afastada de suas funções para cursar o Doutorado, dentre outros momentos especiais ocorridos em Cuiabá, São Paulo e outras localidades. Além disso, o leitor encontrará também experiências de vida que se entrelaçam as pesquisas feitas pela autora ao longo de mais de 30 anos de atividades voltadas a cultura, a arte e ao meio ambiente.

Outro aspecto relevante da obra é a influência exercida pela ecosofia, pela antropologia, pela música e pela educação popular de autores como Giles Deleuze, Félix Guattari, Paulo Freire, Rudolf Steiner, Raymond Murray Schafer, Marcos Reigota, Ciro Marcondes Filho, Hércules Florence, e outros autores que ajudaram a compor o *corpus* teórico que fundamenta o livro.

A proximidade fraterna com Tetê Espíndola é nitidamente apresentada no decorrer da leitura: amiga de Marta desde a época do vestibular para Pedagogia da UFMT, a cantora cujos agudos vocais são inigualáveis a outro artista, é parceira de Catunda em composições musicais e pesquisas sobre pássaros e meio ambiente como a Expedição Macauã, ocorrida nos anos 90 no estado do Acre, norte do país. Dessa expedição, surge um pioneirismo na investigação do canto dos pássaros como uma atividade social. Essas reflexões ganham um maior amadurecimento na Tese de Doutorado que compõe esse

livro e seus fundamentos iniciais podem ser lidos em sua obra “O Canto de Céu Aberto e de Mata Fechada” publicada pela Editora da UFMT em 1994.

As conexões entre ambiente e sociedade são apresentadas em “A B C de Encontros Sonoros” de forma bastante prática, a autora, justifica essa atividade da seguinte maneira:

No caminho da pesquisa sonora, o movimento perpassou muitos lugares/espços. Lugares como pontos de partida do ir/vir, cotidianos e espços como movimento durante/enquanto. Foram elencados os seguintes lugares/espços: Uniso, como ponto de partida da observação sonora de Sorocaba, rio Sorocaba (margens), Brigadeiro Tobias (bairro), Júlio de Mesquita (bairro), São Paulo, capital, em Moema e Cotia (bairros), Campinas, UNICAMP, Rio de Janeiro e Niterói, Botucatu, Demétria (bairro), Mato Grosso, Chapada dos Guimarães, Bocaina (Área de Proteção Ambiental) e Pantanal, Nhecolândia (região interior do Pantanal de Mato Grosso do Sul), no Mato Grosso, Tangará (município), aldeia Paresi (margens do rio Formoso), em Mato Grosso do Sul, Bonito (gruta do Lago Azul), Fazenda Pereiras, Itatiba, em São Paulo, entre outros perpassados pela vida escolar e rumos pedagógicos. O objetivo norteador foi estimular práticas educativas de encontros sensíveis para observação sonora/musical dos ambientes escolares, ampliá-las na ressonância de novas práticas do cotidiano escolar que permitam a expressão sonora/musical da comunidade escolar, como renovadas possibilidades em devir (Catunda, 2016, p. 15-16).

Essas conexões só puderam ser efetivadas ao longo de muitos anos de pesquisa e vivência que a produtora deste livro teve. Como estudioso da área de Educação e Ambiente, posso afirmar que raramente uma pesquisa que leve em torno de 3 a 4 anos poderá render bons frutos como o A B C de Encontros Sonoros rendeu à comunidade acadêmica.

Acoplados ao livro encontramos também arquivos denominados Fluxos de Som, recortes de uma paisagem sonora que não estamos habituados a reconhecer devido a um cotidiano bastante apressado do qual não estamos familiarizados a parar para ouvir os “sons do mundo”. *A priori*, quem os ouve sem a leitura prévia da obra, encontrará um estranhamento, mas depois, as cinco faixas farão bastante sentido ao contexto da reflexão que Marta nos propõe a

fazer. Tanto o livro (e-book) quanto os fluxos de som, podem ser obtidos gratuitamente por meio de download no link <<http://migre.me/vU9qP>>.

Portanto, consideramos essencial a leitura do referido e-book para alunos dos cursos de Graduação em Licenciatura, Engenharias voltadas ao Meio Ambiente e às áreas de Comunicação e Sociedade. Um trabalho rico como este poderá render ideias e novas experiências para professores, educadores ambientais, grupos de apoio e defesa ao meio ambiente, bem como curiosos acerca das temáticas envolvidas nesta pesquisa. Alertamos de antemão que é preciso de uma sensibilidade bastante crítica ao fazer a leitura dessa obra, afinal, como na própria apresentação nos é informado, se queremos ver, devemos primeiramente, escutar (as reverberações que essa obra nos propicia).